

O OLHAR DA MONITORIA ACADÊMICA PARA OS INDIVÍDUOS ENVOLVIDOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Benedito Yago Machado Portela¹; Maria Udete Facundo Barbosa²

¹Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: yagoportelaadm@gmail.com

²Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: udetebarbosa@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O programa de monitoria acadêmica é uma iniciativa das instituições de ensino superior, que buscam disponibilizar aos alunos devidamente matriculados na disciplina correspondente um auxílio para o processo ensino-aprendizagem através do aluno monitor. Essa atividade garante mais um espaço para que os alunos desenvolvam seus conhecimentos e discutam suas dúvidas, aprimorando o conhecimento e tornando essa iniciativa extremamente importante para todos os envolvidos. Portanto, esse trabalho tem como objetivo descrever o olhar dessa vivência como monitor para o desenvolvimento das habilidades na vida profissional, bem como apresentar a importância disso para os alunos processo de ensino-aprendizagem. Esse estudo trata-se de um relato de experiência realizado a partir da vivência enquanto monitor da disciplina de Anatomia Humana no curso de Biomedicina no Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA) durante o semestre 2018.1. Para a construção desse estudo foram utilizados alguns trabalhos encontrados nas bases de dados do Google Acadêmico. Esse trabalho relata algumas atividades e como foram desenvolvidas, discutindo a importância das mesmas. Dos vários beneficiados pela prática da monitoria, o aluno monitor pode ser eleito como o principal beneficiado, pois ele vive uma experiência amadora de docência, mantendo um contato direto com os alunos, técnicas e didáticas. Por fim, conclui-se que essa atividade concretiza o processo ensino-aprendizagem, além de confirmar a vocação para a docência para o aluno monitor. Diante da vivência, vejo a real importância de valorizar esse processo tanto como aluno monitor, como aluno monitorado.

Palavras-chave: Monitoria. Ensino. Vivência.

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica é uma modalidade de ensino-aprendizagem designada aos alunos devidamente matriculados na disciplina correspondente, tendo como finalidade disponibilizar aos monitorados um aprimoramento no processo ensino-aprendizagem, bem como proporcionar a melhoria da qualidade de ensino, e desenvolver no aluno monitor aperfeiçoamento teórico e habilidades para a prática docente (ASSIS et al., 2006; NATÁRIO; DOS SANTOS, 2010; SILVEIRA; OLIVEIRA, 2017).

É possível observar que a monitoria propicia mais um espaço para os monitorados desenvolverem suas atividades, discutir suas dúvidas e, assim, concretizar o seu aprendizado por intermédio do monitor, que, por sua vez, será orientado pelo professor, onde o mesmo poderá receber instruções, materiais e discutir assuntos pertinentes, promovendo o aperfeiçoamento do seu conhecimento teórico e criando suporte para a metodologia usada no desenvolvimento de suas funções (NATÁRIO; DOS SANTOS, 2010).

A monitoria se torna uma iniciativa extremamente importante das Instituições de Ensino Superior (IES), uma vez que dá oportunidade de ampliação de experiências, pela troca de saberes, contribuem para a formação de estudantes e para o desenvolvimento da docência, pelas possibilidades e diversidades de atividades a serem desenvolvidas em diversos departamentos e disciplinas durante o exercício da mesma (ASSIS et al., 2006).

Tendo isso em vista, Natário (2007) considerou em seu trabalho o monitor como um agente ativo do processo ensino-aprendizagem, sendo assim capaz de intensificar a relação professor-aluno-instituição.

Portanto, esse trabalho surge da necessidade de discutir cada vez mais sobre as competências desenvolvidas no monitor e sua importância para os alunos monitorados, uma vez que, como já dito, o monitor se insere no processo ensino-aprendizagem como um agente ativo.

Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo, através de um relato de experiência, descrever o olhar dessa vivência como monitor para o desenvolvimento das habilidades na vida profissional desse sujeito,

bem como expor quão fundamental é, para os alunos, a inserção do monitor no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que o monitor é um aluno inserido nesse processo.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente enquanto monitor da disciplina de Anatomia Humana oferecida no primeiro semestre da graduação para o curso de Biomedicina no Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). A experiência que será relatada aconteceu no município de Quixadá no semestre 2018.1.

Para elaboração desse estudo foram utilizados artigos que abordassem o tema em questão encontrados nas bases de dados do Google Acadêmico.

DESCRIÇÃO DO RELATO DE EXPERIÊNCIA

Durante o período da monitoria diversas atividades foram desenvolvidas no intuito de aumentar a fixação e aprendizado dos alunos na disciplina. As atividades realizadas foram: revisões semanais dos conteúdos tanto prático como teórico no laboratório e na sala de aula, respectivamente, elaboração de vídeos para facilitar o aprendizado do conteúdo prático, aplicação de simulado da prova prática, auxílio ao docente durante as aulas e orientação com o professor da disciplina.

O intuito das revisões semanais era aumentar o tempo de contato dos alunos com o conteúdo, para que os mesmos pudessem captar, de forma mais real e com uma linguagem mais própria dos discentes, o conteúdo de uma disciplina que tem um pouco de complexidade, uma vez que segundo Montes, Souza e Lemos (2005) a aprendizagem e a qualidade da abordagem da disciplina de Anatomia Humana apresenta alguns desafios frequentemente listados pelos estudantes, que incluem: conteúdo programático extenso e nem sempre adequado aos objetivos do curso; material didático insuficiente para o número de alunos usuários; deficiência na qualidade de conceitos prévios por parte dos estudantes ingressantes; e o nível das avaliações.

Nas revisões semanais práticas sempre eram aplicados simulados da prova prática que correspondia a 50% da nota. Esses simulados eram aplicados de duas formas, quando se tinha poucas peças vistas em aula, os alunos ficavam em bancadas diferentes e em cada bancada teriam peças para que eles descrevessem todas as estruturas estudadas naquela peça e em seguida acontecia um rodízio para que todos passassem em todas as bancadas. Já quando tinha muitas peças, eram escolhidas por mim algumas estruturas, essas eram identificadas e colocadas nas bancadas e acontecia da mesma forma da anterior.

Os simulados sempre alcançavam seus objetivos, pois os mesmos deixavam os estudantes preparados para a forma de como seria aplicado a prova, além de auxiliar na fixação do conteúdo, pois os colocava de frente com as peças em uma situação problema que os desafiava a pensar e aplicar o conteúdo já estudado. Isso se faz necessário, pois segundo Cyrino e Toralles-Pereira (2004) a problematização pode levá-lo ao contato com as informações e à produção do conhecimento.

Também foram desenvolvidos vídeos-aula do conteúdo prático, para que o conteúdo prático não fosse estudado somente no laboratório uma vez na semana, tendo, assim, a oportunidade de estudar em casa quantas vezes o estudante achasse necessário.

Sendo assim, é de grande relevância para o processo ensino-aprendizagem a inserção de monitores, uma vez que, de acordo com Ramos e colaboradores (2012), os monitores têm a oportunidade de reverem assuntos e trabalharem os conteúdos com intervenções didáticas, auxiliando, assim, os professores.

Dos vários beneficiados pela prática da monitoria, o aluno monitor pode ser eleito como o principal beneficiado tendo em vista em uma perspectiva pessoal e futura, pois fundamenta seus conhecimentos na área específica de estudo e aperfeiçoa seu comportamento ético e profissional através de um processo de construção de responsabilidade individual e coletiva, seja por meio da experiência docente, ou por atividades de ensino, pesquisa e extensão (NUNES et al., 2014; NUNES, 2012).

Matoso (2014) relata que o monitor vive uma experiência amadora de docência, mantendo um contato direto com os alunos, técnicas e didáticas. Como monitor de Anatomia humana, eu vivi verdadeiramente essa experiência sempre que me confrontei em buscar a melhor forma de repassar o meu conhecimento, essa vivência amadora me confirma a vocação para a docência. O estudo de Natário e dos Santos (2010) colabora com essa visão quando eles afirmam que a aprovação em um programa de monitoria é de fundamental importância para a descoberta da vocação, ou não, pela docência, evitando, assim, que, no futuro, possam tornar-se profissionais descontentes com a carreira escolhida.

CONCLUSÕES

Portanto, diante do exposto, é possível perceber a importância desse programa acadêmico para a concretização do processo ensino-aprendizagem para os alunos auxiliados com essa atividade. Como monitor, essa experiência foi fundamental não só para que confirmasse em mim a certeza da vocação para a docência, mas também por ter a oportunidade de rever os conteúdos, ganhar novos conhecimentos e responsabilidades. Diante da vivência, vejo a real importância de valorizar esse processo tanto como aluno monitor, como aluno monitorado.

REFERÊNCIAS

- ASSIS, F.; BORSATTO, A. Z.; SILVA, P. D. D. D.; PERES, P. D. L.; ROCHA, P. R.; LOPES, G. T. Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores e orientadores. **Rev. enferm. UERJ**, p. 391-397, 2006.
- CYRINO, E. G.; TORALLES-PEREIRA, Maria Lúcia. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. **Cadernos de saúde pública/Ministerio da Saude, Fundacao Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saude Publica**, p. 780-788, 2004.
- MATOSO, L. M. L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **CATUSSABA**, v. 3, n. 2, p. 77-83, 2014.
- MONTES, M. A. A.; SOUZA, C. T. V.; LEMOS, E. S. Reflexões sobre as principais dificuldades enfrentadas pelos alunos de cursos de graduação da área de saúde no ensino de anatomia humana. **Anais do 1º Encontro Nacional de Ensino de Biologia**, p. 9-12, 2005.
- NATÁRIO, E. G.; DOS SANTOS, A. A. A. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia**, v. 27, n. 3, p. 355-364, 2010.
- NUNES, J. T.; FRANÇA, D. J. R.; FELIX, R. S.; FERNANDES, M. N. F. Teaching-learning process on the performance of monitoring activities: an experience report. **Journal of Nursing UFPE on line**, v. 8, n. 11, p. 4165-4169.
- NUNES, V. M. A. Monitoria em semiologia e semiotécnica para a enfermagem: um relato de experiência. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 2, n. 2, p. 464-471, 2012.
- RAMOS, L. A. V.; DA COSTA, D. S.; CASCAES, J. S. A.; SOUZA, R. T. D. S.; ROCHA, I. F. C.; GALENO, N. D. S.; CARDOSO, M. M. Plano de monitoria acadêmica na disciplina anatomia humana: relato de experiência. **Ensino, Saúde e Ambiente**, v. 5, n. 3, 2012.
- SILVEIRA, E. D.; OLIVEIRA, M. C. A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. **Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)**, v. 3, n. 1, 2017.